

da Junta, votos de congratulações da direção do Instituto ao Sr. Presidente da República, pela atenção especial que sempre dispensou à obra do I. B. G. E., e ao embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, presidente efetivo da entidade, senhor GETÚLIO VARGAS e general JUAREZ TÁVORA.

Seguiu-se uma sessão comemorativa, no mesmo local, promovida pela Sociedade Brasileira de Estatística, com a presença de grande número de profissionais da Estatística e da Geografia,

além de autoridades e membros da direção dos Colégios integrantes do I. B. G. E.

Falaram pela S. B. E., o engenheiro MOACIR MALHEIROS DA SILVA, representante do Ministério da Viação na Junta Executiva Central do C. N. E., pelos geógrafos, o Dr. PAULO ALVES, do quadro de servidores do Conselho Nacional de Geografia; e pelos estatísticos, o Dr. MÁRIO RÍTER NUNES, do quadro de servidores do Conselho Nacional de Estatística.

## Professor Roger Dion

Encontra-se no Brasil desde o mês de abril, deste ano, o Prof. ROGER DION, o qual está dirigindo um curso na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

O Prof. DION em cujo *curriculum vitae* se inscrevem brilhantes títulos a começar pelo que conquistou como combatente na guerra de 1914/18 que lhe proporcionou a condecoração da Cruz de Guerra, teve sempre destacada atuação no ensino da Geografia; aluno da Escola Normal Superior, entre os anos de 1919/1922, assistente de História e Geografia em 1921 e secretário dessa Escola até 1930, quando se passou para a Sorbona, como assistente de Geografia, conquistando ali em 1930 o título de doutor em ciências geográficas, tendo para isso apresentado a tese *Le Val de Loire*.

Passando para a Faculdade de Letras de Lille, aí permaneceu entre 1934/1945 no exercício de chefe de conferências e professor de Geografia Geral e Regional. Em Lille ainda exerceu o cargo de secretário-geral da Sociedade de Geografia local, entre os anos de 1937/1945, bem como o de presidente da Sociedade Geológica do Norte (1939/1945), quando neste último ano, a 1.º de junho passou a exercer o honroso título de professor na Sorbona, como integrante do seu Instituto de Geografia.

As contribuições do Prof. DION à bibliografia geográfica é extensa e valiosa. São as seguintes as principais publicações da sua lavra: *Essai sur la formation du paysage rural français*, 1934; *Géographie physique et migrations de peuples* (*Bulletin de la Société de Géographie de Lille, juillet-aout, 1936*); *Paysages et peuples d'Europe orientale* (*Revue d'Histoire de Philosophie et d'Histoire de la Civilisation, 15 juillet, 1937*); *Orléans et l'ancienne navigation de la Loire* (*Annales de Géographie, XLVII, 1938*); *Vue générale de la Région du Nord* (*Urbanisme n.º 62, mars-avril, 1938*); *Usines et Forêts* (*Revue des Eaux et Forêts, 1938*); *Les principaux types du paysage rural, dans: Roger Blais, La Campagne, 1939*; *La géographie de la circulation dans la partie centrale de la Région du Nord* (*Annales de la Société Géologique du Nord, 1940*); *Grands traits d'une géographie viticole de la France* (*Publications de la Société de Géographie de Lille, 1944-1945*); *La part de la géographie et celle de l'histoire dans l'explication de l'habitat rural du bassin parisien* (*Publications de la Société de Géographie de Lille, 1946*); *Les Frontières de la France*, Paris, Hachette, 1947.

Durante a sua permanência nesta capital, o Prof. ROGER DION esteve em contacto com o Conselho Nacional de Geografia, tendo feito em seu auditório uma comunicação científica da sua especialização.

## V Conferência Hidrográfica

Teve lugar no dia 22 de abril, no principado de Mônaco, a V Conferência Hidrográfica Internacional, promovida pelo Bureau Hidrográfico Internacional, instituição que reúne 17 países e cuja sede se acha instalada naquele principado.

Fundado em 21 de junho de 1921, com o objetivo de coordenar as ativi-

dades hidrográficas para que a navegação marítima, nos mares, se faça com a maior segurança possível para navios de qualquer nacionalidade, realiza o Bureau Hidrográfico Internacional, de cinco em cinco anos, conferências hidrográficas, nas quais são estudados, relatados e recomendados vários assuntos pertinentes à Hidrografia e à Navegação.

A V Conferência, que teve início a 22 de abril e que durou cerca de duas semanas, reuniu 16 Estados-Membros e 7 nações marítimas, especialmente convidadas juntamente com 10 instituições científicas internacionais, incluindo a O. N. U. e a U. N. E. S. C. O.

Os trabalhos foram intensos, abrangendo 6 conferências, além da realização de uma exposição de instrumentos e publicações concernentes à Hidrografia, Navegação e Oceanografia. Na exposição foram apresentados exemplares das publicações e cartas editadas pela Marinha brasileira, assim como dois álbuns contendo fotografias, dois outros e miniaturas de cartas náuticas, várias relações e gráficos relativos aos assuntos. Foram apresentadas com antecedência 73 propostas escritas.

Entre os assuntos relativos à Organização se encontrava a elaboração de um novo Estatuto e às Finanças o exame minucioso do relatório anual de 1946 e da gestão financeira.

Ao certame compareceu o Brasil, membro-fundador do Bureau, que enviou uma delegação presidida pelo contra-almirante ANTÔNIO ALVES CÂMARA, diretor da Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha e seu representante no Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia. A delegação brasileira participou dos seguintes comitês: Estatutos, Finanças, Cartas, Documentos Náuticos, Marés, Trabalhos do Bureau e Elegibilidade de Candidatos.

A futura VI Conferência Hidrográfica Internacional terá início em Mônaco no dia 29 de abril de 1952.

## Dois Novos Periódicos Geográficos

Constituiu um fato verdadeiramente auspicioso para a Geografia brasileira o lançamento de duas novas publicações especializadas: — *Boletim Geográfico* e *Revista de Geografia e História*, pelos órgãos regionais de Santa Catarina e Maranhão, respectivamente, do sistema geográfico nacional coordenado pelo Conselho Nacional de Geografia. Iniciativas da maior relevância para o incremento dos conhecimentos geográficos em nosso país, as novas publicações vêm dotar os setores de pesquisas a que estão afetas de um instrumento de divulgação à altura das importantes tarefas que vêm desenvolvendo em prol de um conhecimento mais objetivo e sistemático das realidades contidas em nosso território.

O boletim do Departamento de Geografia e Cartografia de Santa Catarina constitui um tipo inédito, na espécie, entre nós. Elaborado segundo um critério integrado nos modernos

processos da Geografia Regional, apresenta-nos, nesse primeiro número, valiosas contribuições sobre problemas e aspectos geográficos da terra catarinense e que valem por um resumo das atividades daquele Departamento de Geografia em cumprimento da função que lhe cabe como órgão promotor dos estudos geográficos naquela unidade. Encerra dois artigos principais: *Paisagens catarinenses*, por VÍTOR A. PELUSO JÚNIOR e *Florianópolis, ensaio de Geografia Urbana*, por WILMAR DIAS. No seu trabalho de síntese regional, o geógrafo PELUSO JÚNIOR focaliza os principais aspectos geográficos de Santa Catarina, procurando estabelecer a correlação entre eles em função da vida econômica e atividades do homem.

O órgão do Diretório Regional do Maranhão, por sua vez, traz um conjunto de artigos relacionados com assuntos que mais têm preocupado os geógrafos daquele Estado.

## Nivelamento Geodésico do Estado do Rio de Janeiro

Foi cravado em Niterói, em ponto situado a um quilômetro de distância do R. N. zero e instalado nas dependências da fortaleza de Santa Cruz, o primeiro marco de uma rede de nivelamento geodésico que se estenderá através de todo o território fluminense. O ato solene promovido pelo Departamento Geográfico, na mesma data de seu primeiro aniversário, 13 de maio, foi presidido pelo secretário da Viação e Obras Públicas, Eng.º BENTO SANTOS DE ABREU e teve a presença de inúmeros técnicos civis e militares, entre os quais o Prof. ALÍRIO DE MATOS, coordenador de Cartografia do C. N. G. e membros

do Diretório Regional de Geografia no Estado do Rio de Janeiro. Constou a solenidade da leitura e assinatura da ata pelos presentes, sendo a seguir encerrada na urna, destinando-se uma cópia aos arquivos do Serviço de Documentação Geográfica. Falaram na ocasião os Srs. LUÍS DE SOUSA, diretor do Departamento Geográfico, ALÍRIO DE MATOS e os majores DÁRCIO CÉSAR e RAIMUNDO SANTOS FROTA. Em seguida foi feita uma visita ao acampamento da turma encarregada de execução dos trabalhos, sob a chefia dos Srs. GERSON CECÍLIO e RAUL PÔRTO.